

# Tribunal de Execução de Penas nos Açores abre em Vila Franca

Hoje vai ser realizada a instalação do Tribunal de Execução de Penas nos Açores que ficará, provisoriamente, em Vila Franca do Campo. Novo tribunal ficará responsável por acompanhar todos os reclusos dos estabelecimentos prisionais na Região

EDUARDO RESENDES

EDUARDO RESENDES



Moreira das Neves liderou processo de instalação do TEP

**LUÍS PEDRO SILVA**  
lsilva@acorianooriental.pt

Hoje vai ser vivido um dia histórico para a justiça nos Açores com a instalação do Tribunal de Execução de Penas (TEP), que ficará responsável por acompanhar todos os reclusos dos estabelecimentos prisionais na Região.

Cerca de três anos depois do Conselho Consultivo do Tribunal Judicial da Comarca dos Açores iniciar um estudo para se conhecer as vantagens e desvantagens da criação de um Tribunal de Execução de Penas nos Açores, o projeto vai ser concretizado.

A ideia foi inicialmente apresentada pelo juiz Moreira das Neves, que preside ao Tribunal Judicial da Comarca dos Açores, sendo aprovada por maioria no Conselho Consultivo.

O estudo, elaborado pelo juiz Bruno Bom Ferreira, refere que o TEP promove “uma maior interação com o meio sócio comunitário envolvente à realidade prisional da Região, convocando uma lógica de responsabilização da sociedade local”.

Segundo o parecer, a cria-

ção deste tribunal nos Açores permite propiciar uma maior interação com a comunidade, promovendo “a prestação de um serviço assente na edificação de pontes promotoras de soluções de continuidade e parceria, com efetivo ganho de proximidade e disponibilidade”. Com benefícios para os reclusos que poderiam ser integrados na comunidade, com uma observação mais atenta do Tribunal de Execução de Penas.

## Instalação do Tribunal de Execução de Penas dos Açores começou a ser preparada no início de 2016

Em junho de 2017, o presidente do Tribunal da Comarca dos Açores, Moreira das Neves referia que a situação atual com o TEP a funcionar em Lisboa “desperdiça sinergias potenciadoras de uma reinserção social mais eficaz”.

A criação de Tribunal de Execução de Penas que vai ser liderado, até setembro, pela juíza Patrícia Pedreiras, atualmente colocada no juí-



Tribunal vai ficar instalado, provisoriamente, nas instalações de Vila Franca do Campo

## Exército e Força Aérea colaboraram no transporte dos processos para os Açores

Os processos dos reclusos açorianos que estavam no Tribunal de Execução de Penas de Lisboa foram transportados para os Açores com a colaboração das forças militares.

Elementos do Exército fizeram a recolha dos processos, em Lisboa, fazendo chegar todos os processos para o aeroporto de Figo Maduro, onde

foram entregues a uma tripulação de um avião da Força Aérea Portuguesa.

Quando o avião chegou a Ponta Delgada, ontem, ao final da manhã, foram recolhidos todos os processos por militares do Comando da Zona Militar dos Açores e encaminhados para o edifício do Tribunal de Vila Franca do Campo.

zo local criminal - J2 do tribunal de Ponta Delgada, vai funcionar no edifício do Tribunal de Vila Franca do Campo, de forma provisória.

Durante a última semana a juíza Patrícia Pedreiras,

acompanhada por dois oficiais de justiça, estiveram em Lisboa para iniciar o acompanhamento dos processos, porque a partir de agora todas as decisões dos reclusos colocados nos estabeleci-

mentos prisionais de Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta vão passar pelas mãos do juiz colocado no TEP dos Açores.

O Ministério Público vai ser representado no TEP dos Açores pela procuradora Maria Pinto Lobo.

A abertura do TEP dos Açores, em Vila Franca do Campo, vai ser realizada hoje de manhã, através de uma cerimónia discreta, com a presença do juiz presidente do Tribunal Judicial da Comarca dos Açores, Moreira das Neves, do coordenador do Ministério Público na Comarca dos Açores, João Paulo Carreira, administrador judiciário na Comarca dos Açores, Jorge Silva, acompanhado ainda por quadros superiores do Ministério da Justiça. ♦